

Chamamento à mobilização contra o G7 e o seu mundo

Que é o G7?

O G7 agrupa as 7 potências económicas ocidentais (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá). Estabelece uma hierarquia entre as grandes potências, devidamente alinhadas ideologicamente, e o resto dos países. O G7 foi questionado desde o seu início, por carecer de legitimidade.

Apoiando o livre comércio, a desregulação e a austeridade orçamentária, os estados do G7 promoveram as desigualdades sociais até níveis aos que nunca chegaram nos últimos cem anos. As cimeiras do G7 são um símbolo da supremacia das grandes potências ocidentais, e realizam-se com o fim de canalizar os melhores compromissos para os interesses do capitalismo. As políticas económicas e financeiras que se lhes impõem aos demais países decidem-se com base nesses compromissos.

A próxima cimeira do G7 tem a particularidade de que vai ter lugar em Euskal Herria, isto é, num território em que a solidariedade, a vontade de construir um mundo distinto e a resistência frente ao capitalismo, ao heteropatriarcado e ao imperialismo estão vivas e fortemente enraizadas.

O mundo do G7

Durante muito tempo, o objetivo das cimeiras do G7 foi fazerem frente às contínuas crises do capitalismo, impondo ao mundo duras receitas neoliberais. Hoje em dia, a sua necessidade mais urgente é salvar o sistema das consequências das políticas que os próprios países membros do G7 desenvolveram nos últimos 40 anos. Porém, ultimamente foi questionada até mesmo a suposta eficácia dessas cimeiras, devido à instabilidade internacional, à combinação de diferentes crises, à força dos interesses capitalistas e a medidas que não vão à raiz do problema. Acima de tudo, as cimeiras do G7, que esbanjam enormes quantidades de dinheiro (500 milhões de dólares em 2018), não são mais que operações de comunicação.

A situação do mundo que tem como símbolo o G7 é muito grave, e as suas características são tão evidentes como indiscutíveis:

- mudança climática,
- contaminação do meio ambiente e enorme perda de biodiversidade,
- aumento das desigualdades entre países e classes sociais,
- guerras imperialistas, conflitos alimentados e empobrecimento de milhões de pessoas,
- migrações forçadas e fechamento de fronteiras de países ricos,
- expansão do autoritarismo, o fundamentalismo religioso e o racismo,
- políticas neoliberais que impulsionam o aumento da violência machista,
- expropriação de pessoas, povos e territórios por parte das transnacionais

A umha grande parte da humanidade fôrom-lhe negados os direitos fundamentais recolhidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Alguns povos nom som reconhecidos e, ademais de se verem violentamente oprimidos, ainda se lhes nega o direito de autodeterminação, até mesmo no próprio coração da Europa. Nos países ricos que integran o G7 as políticas de austeridade pioram continuamente as condições de vida e trabalho.

Hoje em dia o sistema passa por umha crise geral e múltipla: social, política, ambiental, de cuidados, geopolítica... É umha crise que questiona até mesmo as condições para a vida.

Quais serán os grandes temas de 2019?

Todos os anos, querendo fazer frente às críticas sobre a sua legitimidade, o G7 adianta temas de atualidade e invita ao debate todos os agentes da sociedade civil. Na realidade, quem lideram o G7 nunca cumprírom as suas promessas. As declarações finais que seguem a cada cimeira recolhen fermosos objetivos que nunca se traduzem em medidas concretas. Os exemplos som inumeráveis: ajudas ao desenvolvimento (Escocia 2005); paraísos fiscais (Irlanda 2013); defesa dos direitos das pessoas migrantes e refugiadas mas, antependo os interesses dos estados, endurecimento do controlo das fronteiras (Itália 2018).

Que acontece nos territórios onde se realizam cimeiras do G7?

Durante o transcurso das cimeiras as liberdades públicas vem-se enormemente limitadas (liberdade de circulação e direito de manifestação, por exemplo). Durante vários dias impom-se um verdadeiro estado de sítio e umha abafante ocupação policial (prevém-se 15.000 militares e policiais).

Por que deveríamos admitir todo isso sem dar nengumha resposta?

Já ninguém acredita na eficácia do G7. Já ninguém o aceita. É um enorme esbanjamento de dinheiro público, a melhor saída é a sua dissolução

Criando outro mundo desde Euskal Herria

Vamos mobilizar-nos contra a cimeira do G7 que se realizará em agosto de 2019 em Euskal Herria, porque urge mudar radicalmente o mundo que simboliza. Criar um outro mundo é possível, necessário e urgente, e desde Euskal Herria também temos que contribuir nessa direção. Nos últimos anos estão a se multiplicar as mobilizações e projetos por umha mudança de modelo: contra a mudança climática, polo direito à mobilidade, polos direitos da classe trabalhadora, desde o feminismo, pola diversidade cultural e lingüística, contra a guerra e a favor da paz, vários projetos auto-geridos...

Nessa linha, ademais de rejeitar a presença do G7 queremos reivindicar com força a mudança social.

Mobilizaremos-nos para defender outros modelos e construir outras saídas, por um mundo no que a justiça social, a solidariedade e a igualdade se tornem uma realidade concreta. Vamos promover modelos que já estão em marcha em diferentes partes do mundo.

- Para romper com a lógica capitalista baseada na exploração.
- Para acabar com o patriarcado e com o reparto do trabalho em função do sexo.
- Por uma ação efetiva contra a mudança climática e por um novo modo de vida que respeite os ecossistemas.
- Para criar um mundo baseado no antiimperialismo, o internacionalismo e a solidariedade entre os povos. Pela desmilitarização das relações internacionais.
- Para decidir democraticamente todo o relacionado com a organização da vida comum e para defender o direito de autodeterminação dos povos.
- Para garantir a diversidade cultural e lingüística.
- Para combater todas as formas de racismo e lutar pelo reconhecimento de todos os direitos para toda a população do planeta.

Convidamos a se integrar na plataforma todos os agentes que compartilhem este apelo. Chamamos para se mobilizar toda a população, tanto a de aqui como a de outros lugares. Juntemos todas as forças possíveis contra a cimeira do G7 de agosto de 2019.

G7 EZ !

EHTik beste mundu bat sortzen
Euskal Herriko plataforma